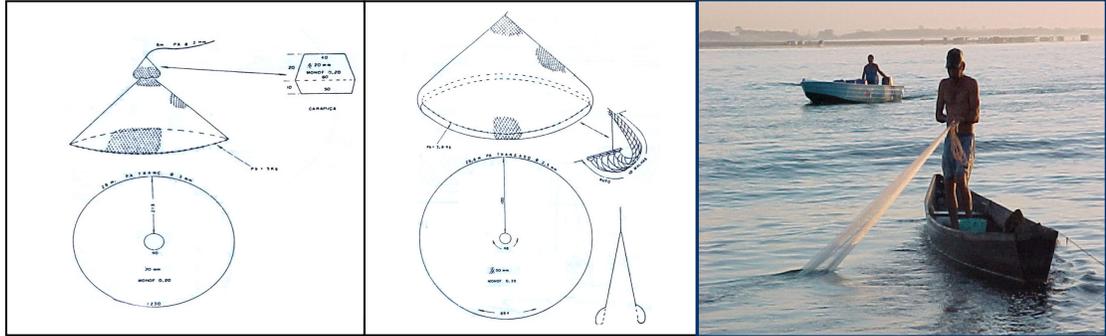


TARRAFA



Fonte: CEPsul/IBAMA (Gamba, Manoel da Rocha. Itajaí-SC, 1994)

É uma rede muito usada em baías, portos, rios e canais na captura de diversas espécies de peixes e camarões.

A tarrafa tem a forma circular com um raio de 3 a 4 metros, confeccionadas com malhas que variam de acordo com a espécie a que se destina. O bordo externo é provido de tralha guarnecida com peso de chumbo.

Do centro da rede parte uma retinida (fiel) com cinco ou mais metros de comprimento que serve para o içamento do petrecho. É quase sempre tecida manualmente, uma vez que, há necessidade de ser acrescido o número de malhas nas diversas carreiras, a fim de dar forma circular.

A rede ao ser lançada para o alto à sua frente, imprime-se ao mesmo tempo um impulso de giro calculando a força para que caia totalmente aberta sobre os peixes. Em consequência do giro, as chumbadas fazem com que a rede se abra formando um círculo.

Quando a tralha toca na água, cessa o movimento do giro e por gravidade a tralha com os pesos de fundo descem rapidamente para se juntarem. Fechando a rede sobre os peixes.

Para a pesca do camarão podemos usar dois modelos de tarrafas: com "carapuça" ou sem carapuça, conhecida como tarrafa de argola. No primeiro caso, o petrecho é tecido da forma a deixar uma pequena bolsa (carapuça) no centro da rede, junto ao fiel. Os camarões ao pressentirem a rede, reagem e acabam subindo e adentrando na carapuça. No segundo caso, a tarrafa é semelhante á utilizada para peixe, mas dispõe de rufos corrediços que partem da tralha e sobem internamente até a parte superior da rede, junto ao fiel. Quando o pescador iça o petrecho, puxa simultaneamente os rufos, formando uma grande bolsa, evitando assim o escape dos camarões.

É eficaz na captura de camarões, parati, tainha, pampo e papaterra. Bastante utilizado nos estados da costa brasileira.